


ASPECTOS POSITIVOS DO USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MINISTÉRIO PASTORAL

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.289112507033>

Data de aceite: 26/03/2025

Marcelo Sales Andrade

Graduado em medicina pela UFPA(1994);
Pós-graduação em anesthesiologia
pelo CET integrado de Campinas -
SP(1997);Graduação em teologia pela
UNIVERSIDADE BATISTA DE MINAS
GERAIS(2023); Pós-graduação em
ciência da religião pela UNIVERSIDADE
BATISTA DE MINAS GERAIS, Pós-
graduação em Aconselhamento pastoral
pela UNIVERSIDADE BATISTA DE MINAS
GERAIS, Mestrando em Ciências da
Religião pela Universidade Católica de
Pernambuco

efeitos no aconselhamento pastoral e uma possível perda de um tratamento mais humanizado por membros da congregação evangélica. Neste contexto, exploraremos como a IA pode influenciar a teologia, destacando suas contribuições positivas, como ampliação do conhecimento e capacidade analítica, questões éticas e desafios para a compreensão teológica tradicional e seu uso como ferramenta de ajuda ao ministério pastoral.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência artificial; teologia; ministério pastoral.

INTRODUÇÃO

RESUMO: A inteligência artificial evoluiu muito nos últimos anos, seu campo de atuação tem se alargado cada vez mais e seu uso como fonte de pesquisa se expediu de uma forma nunca vista antes. No campo da teologia o uso da inteligência artificial vem ganhando espaço cada vez maior como ferramenta de pesquisa e para tentar compreender algumas teorias ainda obscuras para a mente humana. O presente estudo visa avaliar o uso da inteligência artificial no ministério pastoral, seus efeitos positivos nesse campo e sua utilização como método de pesquisa. Analisar seus

Nas últimas décadas o mundo passou por uma revolução tecnológica jamais imaginada, em poucos anos saímos de cartas enviadas por correio para e-mails, passamos do telefone para ligações de vídeo em celulares que funcionam em qualquer lugar, deixamos as reuniões presenciais para ingressarmos nas videoconferências. Nesse sentido as distâncias foram encurtadas pela internet e o acesso à informação agora está a distância de um dedo, basta apenas

apertar um botão no smartphone e ela, a informação desejada, já aparece disponível na tela. Estamos rodeados e imersos em um universo cheio de informações como jamais havíamos pensados, a pergunta que fica é a seguinte: O que fazer com tanta informação? Estamos realmente preparados para essa mudança de comportamento?

Essa tecnologia crescente de forma assustadora está presente em todos os lugares que imaginamos, de navegadores por *GPS* às casas automatizadas. Nossas mentes são bombardeadas diariamente por novas tecnologias que, muitas vezes, nem percebemos, pois elas passaram a fazer parte do nosso cotidiano. Nossa rotina foi totalmente alterada por esse novo modo de ver a vida, e cada dia mais, a tecnologia é introduzida na rotina humana e convive com as pessoas de uma forma amigável.

Segundo KAUFMANN(2016), a inteligência tem sido historicamente um atributo de distinção da espécie humana às demais espécies. Com o advento da Inteligência Artificial (IA) emergem entidades não humanas dotadas de inteligência e, em breve, superiores à própria inteligência humana. De acordo com Jonas Valente(2020) superinteligência é definida por Nick Bostrom, como um intelecto que excede em muito o desempenho cognitivo dos seres humanos em praticamente todos os domínios de interesse. Precisamos aceitar que a tecnologia criada pelos seres humanos pode tomar um rumo inimaginável e inesperado, além de nossa capacidade atual de compreensão do estado da técnica, e nos surpreender com seu avanço(SOARES).

Suleyman descreve que o ser humano é totalmente dependente de sistemas vivos ou de inteligência e que ambos passam por um momento sem precedentes e sem paralelos na história, e que deixaram poucas coisas intocadas.

Não é exagero dizer que o mundo, em sua totalidade, depende ou de sistemas vivos ou de nossa inteligência. E, todavia, ambos agora estão em momento sem precedentes de inovação e reviravolta exponenciais, um aumento sem paralelos que deixará poucas coisas intocadas. Uma nova onda tecnológica está começando a quebrar à nossa volta, liberando o poder de criar as duas fundações universais: trata-se de uma onda de nada menos que inteligência e vida. (Suleyman, Mustafa)

Há algumas décadas quase não se falava em inteligência artificial(IA), mas na atualidade a IA traz um novo alvorecer para humanidade, criando mais riqueza em várias áreas de uma forma jamais vista e em uma velocidade jamais pensada. Essa onda é o grande desafio que teremos de enfrentar no século XXI, contê-la parece ser impossível, e seus impactos afetarão o mundo de hoje e todas as gerações que ainda estão por vir (SULEYMAN, Mustafa). Outra grande preocupação consiste no fato de que o ser humano criou algo que, pela primeira vez, não tem controle e não consegue afirmar como se comportará podendo afetar de forma inimaginável o futuro da sociedade (KAUFMAN, 2016), pois a princípio a IA deveria se tornar mais inteligente que qualquer ser humano, que toda humanidade coletivamente e atingir um grau de inteligência para além da compreensão humana(KHOURY, 2023)

Com o avanço das diversas formas de IA nas mais variadas áreas de estudo na sociedade, não nos surpreende que seu uso chegaria ao campo religioso e pastoral, Gonzales declara que IA e religião parecem ser campos diferentes e sem conexão, porém, o uso da primeira cresce a cada dia no meio religioso e as práticas pastorais enfrentam novos desafios na atualidade. Essa interação nos leva a pensar se pode existir diálogo entre religião e tecnologia sem que haja conflito entre as duas partes. Dorobantu afirma que a teologia pode se beneficiar de um envolvimento honesto com a IA e a ciência cognitiva, e é possível que os teólogos refinem sua compreensão da natureza humana, olhando para o tipo de inteligência que os cientistas tentam construir, porém até que ponto essa nova ferramenta pode contribuir no meio pastoral e qual o limite do seu uso de forma saudável e aceitável sem que haja a perda do lado humano na relação entre pessoas. Até ponto podemos lançar mão da inteligência artificial na igreja sem torná-la mais artificial e menos inteligente? Até que ponto podemos usar as técnicas de IA como ferramentas de pregação e transmissão das práticas de fé sem a perda da relação espiritual entre as partes.

Na igreja primitiva essas práticas se faziam de forma oral e escrita (Amaro da Silva) porém na atualidade a igreja precisa se adaptar a essa nova forma de comunicação para atingir a uma parcela da população que se comunica através de meios digitais e usa a IA no seu cotidiano, logo, a igreja, precisa encarar esse novo meio de evangelização e usá-lo para alcançar essa parcela da população que não mais é alcançada por formas tradicionais de transmissão de fé.

UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO CONTEXTO CRISTÃO

ATRIBUTOS PASTORAIS

IA e religião parecem ser campos diferentes e sem conexão, porém o uso da IA cresce a cada dia no meio religioso (Gonzales). Muitos teólogos e pastores utilizam dessa ferramenta como adjuvante nos trabalhos ministeriais, na teologia e no ministério pastoral.

Antes de qualquer discernimento sobre o uso de IA nesse campo é necessário conhecer quais os principais atributos do ministério pastoral para avaliar o verdadeiro impacto dessa ferramenta neste segmento. Nas palavras de LOPES (2019), a principal tarefa do pastor em relação a igreja de Cristo é alimentar as ovelhas por meio do ensino fiel das Escrituras Sagradas. Vários textos bíblicos apontam o ensino da Palavra o mais excelente trabalho pastoral (Lc4:43-44, Mt28:19-20), vemos então que a pregação da Palavra deve ocupar lugar central nas atividades pastorais. Outra atividade citada por LOPES diz respeito à orientação e ao aconselhamento pastoral visando o crescimento da unidade da igreja, o corpo de Cristo (Machado). Uma igreja verdadeiramente cristã deve ser acolhedora e favorecer a verdadeira amizade e comunhão entre os membros.

Na concepção de Lopes (2019) a igreja deve ser o lugar em que pessoas consigam expor suas dificuldades, angústias e tristezas, sem medo de receber culpa ou julgamento. Recai sobre o Pastor o exercício do aconselhamento pastoral, ajudando pessoas a superar dificuldades, medos e até mesmo estimular mudança de vida em relação aos fatores que podem causar problemas pessoais, familiares e sociais, fazendo com que elas enfrentem as crises do cotidiano, tratando transtornos e levando consolo aos lares.

Lopes (2019) atribui ainda ao ministério pastoral visitas domiciliares aos membros da igreja para estimular a comunhão, relacionamento, ensino pastoral, consolo, proteção e intercessão por aqueles que apresentam dificuldade e não podem ir à igreja mas necessitam de acolhimento pastoral.

FACILIDADE NA BUSCA PELA INFORMAÇÃO

Atualmente quando buscamos orientação em relação a um texto sagrado onde buscamos informações? Horas de estudo, pesquisas na internet sobre os textos sagrados e oração para encontrar o melhor caminho e compreensão das escrituras. A IA pode facilitar o acesso e a compreensão sobre temas relacionados a teologia em diferentes meios digitais, beneficiando o pesquisador com informações relevantes ao estudo(Moura).

Com o advento da IA foram desenvolvidos *chatbots* para consultas religiosas usados em todo mundo, fornecendo respostas aparentemente corretas às dúvidas que aparecem ao estudar os textos bíblicos. Essas respostas são baseadas em dados coletados pelos sistemas de IA(KHOURY,2023), e a medida que o programa recebe mais dados melhora sua precisão. As informações são acessadas e cruzadas através de algoritmos produzindo informações que podem simular situações imersivas, traduções simultâneas e produção de textos que, de certa forma, se assemelham em muito aos produzidos pelo homem(MCARTHUR, 2023). A IA cria novas informações baseadas nos dados disponíveis na rede de computadores, produz textos coerentes, aparentemente corretos, com adequadas que em muito se assemelham a criação humana.

Para Machado (2014) e Khoury (2023) no campo da teologia, a AI pode criar textos sagrados, fornecer consultas espirituais ou religiosas, escrever sermões e até orações conforme a necessidade daquele que acessar seus dados, tudo baseado em dados existentes e no auto aprendizado, com uma capacidade de gerar uma infinidade de criações que podem ser interpretadas pelo homem como inspiradas por Deus.

Segundo Moura (2023) a facilidade às informações pode ser bastante positiva nas pesquisas, análise e síntese de materiais teológicos, bem como a identificação de tendências e tópicos relevantes para o campo da teologia, porém necessita de cuidado e controle para que seu uso não se torne abusivo e ocorra certa dependência por parte do pesquisador. Outra facilidade seria a formação de enciclopédias e bibliotecas digitais enriquecidas através de sistemas de IA que organizariam e classificariam materiais para um melhor estudo e menor perda de tempo na pesquisa. A IA pode gerar recomendações personalizadas para atender às necessidades e expectativas dos usuários e estimulando o aprendizado.

ACONSELHAMENTO PASTORAL VIRTUAL.

A IA permite ainda criar sistemas e personalizar as práticas religiosas de acordo com as necessidades individuais levando à formação de assistentes virtuais que entendem e reconhecem cada situação, dando apoio moral e respostas baseados em experiências guardadas em bancos de dados. Essas ferramentas estariam disponíveis 24 horas por dia oferecendo conforto e consolo às pessoas em momentos de necessidade, de qualquer parte do planeta(KHOURY, 2023). Porém cabe lembrar que esse conforto é baseado em situações vividas anteriormente e não no sentimento humano, sem uma análise espiritual do momento em questão. O grande problema nesse tipo de “aconselhamento” disponível 24h é que as respostas são provenientes de dados arquivados no hardware das máquinas ou nas “nuvens” e estão longe do verdadeiro aconselhamento cristão. No aconselhamento as situações são analisadas e pensadas por uma mente humana, os dados são vistos e revistos, o sentimento e o relacionamento interpessoal está presente, e desse conjunto sairá a melhor resposta, conselho, conforto, o acolhimento ideal ou mais próximo dele para cada situação (Lopes , 2019), pois o cérebro humano toma decisões baseado não somente em dados, mas levando em consideração o afeto, a razão e o lado humano, não analisa friamente um banco de dados em busca da resposta mais acertada. Segundo Bostrom (2018), respostas prontas não é tudo que se busca no aconselhamento, porque a resposta mais racional nem sempre será a melhor orientação. O ser humano não tem a frieza de uma IA para tomar decisões, e as superinteligências ainda não são capazes de pensar dessa forma.

CONCLUSÃO

O avanço da inteligência artificial parece ser um caminho sem volta. Estamos rodeados por vários métodos, que muitas vezes, nem percebemos, mas eles , sem dúvida, influenciam de forma direta nosso modo de viver. Dentre os vários campos que a IA atua, a teologia não poderia ficar de fora. Ainda é cedo para analisarmos que tipo de impacto ela pode causar no campo teológico e quais as consequências resultarão desse impacto. Analisamos os aspectos positivos sobre o campo religioso, porém necessitamos de mais estudos e outras análises para chegarmos a uma conclusão mais próxima da realidade no meio cristão. Essa é única coisa podemos concluir a partir desse estudo, mas ainda é cedo para substituir a presença e o relacionamento humano, o calor de um abraço, o afago amigo e, principalmente, a relação espiritual com nosso Deus.

REFERÊNCIAS

AMARO DA SILVA, A.A; RANGEL, F.V. **Inteligência artificial e evangelização: perspectivas no processo de compartilhamento dos dados da fé.** *Revista Encontros teológicos*, [S.l.],v.39, n. 1, 2024.

BOSTROM, N. **Superinteligência. Caminhos, perigos e estratégias para um novo mundo.** Rio de Janeiro: Darkside book. (2014) 2018.

DOROBANTU, Marius. **Imago Dei in the Age of Artificial Intelligence: Challenges and Opportunities for a Science-Engaged Theology.** *Christian perspectives on Sience and Technology, New series*, vol. 1(2022), 175-196.

GONZALES, M. **Inteligencia artificial y cognición religiosa. Entre divinización y enhancement.** Disponível em: http://www.quaerentibus.org/asserts/q16_inteligencia-artificial-y-cognicion-religiosa-entre-divinizacion-y-enhancement.

JONAS, Valente. **Riscos da inteligência artificial levantam alertas suscitam respostas.** Disponível em: <http://www.agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticias-2020-08-riscos-da-inteligencia-levantam-alerta-e-suscitam-respostas>

KAUFMAN, D. **Inteligência artificial: Questões éticas a serem enfrentadas.** IX simpósio Nacional Abciber. São Paulo: PUC, 2016. Disponível em: https://abciber.org.br/anaiseletronicos/wp-content/uploads/2016/trabalhos/inteligencia_artificial_questoes_eticas_a_serem_enfrentadas_dora_kaufman.pdf.

KHOURY, S. **A inteligência artificial vai ser adorada como um deus?** Disponível em: <http://www.bbc.com/Portuguese/articles/C3g8z2y6gkdo>.

LOPES, E. P. **Fundamentos da teologia pastoral.** Ed – São Paulo. Mundo cristão, 2019. 1ª edição eletrônica: fevereiro de 2019.

MACHADO, C. **Introdução ao dossiê religião mídia.** *Dossiê Religião e Mídia, Relig. Soc.* 34 (2), Jul-Dec 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1984-04382014000200007>.

MCARTHUR, N. **All worship as a new form of religion.** Disponível em. <http://www.philarchive.org/rec/MCAAWA>

MOURA, J. **Aplicações e usos da inteligência artificial na educação teológica.** Disponível em: <http://professorjosiasmoura.com.br6>.

SOARES, J. **O impacto da inteligência artificial nas crenças religiosas.** Disponível em: <https://www.faje.edu.br/o-impacto-da-inteligencia-artificial-nas-crencas-religiosas/>.

SULEYMAN, Mustafa. **A próxima onda[recurso eletrônico]: inteligência artificial, poder e o maior dilema do século XXI.** 1. ed. - rio-me janeiro: Record, 2023